

2016

CETS Terras do Priolo

Estratégia de Desenvolvimento Turístico Sustentável



Azucena de la Cruz,
Catarina Mourato e Rita Melo
Gabinete CETS Terra do Priolo
07-10-2016

CETS Terras do Priolo

Estratégia de Desenvolvimento Turístico Sustentável



1

CETS Terras do Priolo. Estratégia de Desenvolvimento Turístico Sustentável

Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo

Fotografias da capa: SPEA

Agradecimentos: A todas entidades, empresários e pessoas individuais que acreditaram na Carta Europeia de Turismo Sustentável e assumiram um compromisso para promover um desenvolvimento mais sustentável do turismo nas Terras do Priolo.

Citação: Cruz, A. e Mourato, C. *Estratégia de Desenvolvimento Turístico Sustentável*. Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo, 2016.

ÍNDICE

RESUMO	03
1. INTRODUÇÃO E VISÃO	04
2. ESTRATÉGIA	06
3. OBJETIVOS PRIORITÁRIOS	09
4. CONCLUSÕES	11

RESUMO

O presente documento apresenta os objetivos definidos para os próximos 5 anos de aplicação da Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS) nas Terras do Priolo. Esta estratégia foi discutida com empresários e público geral no II Fórum de Renovação da CETS nas Terras do Priolo, celebrado no dia 6 de outubro, no Centro de Divulgação Florestal do Nordeste, com um total de 24 participantes. Os objetivos definidos na presente Estratégia foram estruturados com base nos princípios da CETS a que respondem. No total foram definidos e priorizados 59 objetivos.

A comunicação efetiva da Carta e do território foi definida como o objetivo mais relevante e urgente, e deverá ser colocada em prática no início do período de aplicação do Plano de Ação, através do desenvolvimento de um plano de comunicação turística, que aproveite as ferramentas digitais e a própria comunicação do Destino Açores. Seguidamente, foram destacadas a promoção do turismo de experiências e a formação dos recursos humanos ligados ao turismo, assim como a promoção do trabalho em rede dos empresários associados à Marca Priolo e a realização e implementação de um plano de visita para a Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies da Tronqueira e Planalto dos Graminhais.

3

ABSTRACT

The present document gathers the objectives defined for the next 5 years of implementation of the European Charter for Sustainable Tourism (ECST) in the Lands of Priolo. This strategy was discussed with companies and general public in the II Forum for the re-evaluation of the ECST in the Lands of Priolo that was celebrated on October, the 6th in the Forestall Disclosure Centre of Nordeste, with a total number of 24 participants. Finally, 59 objectives were defined and prioritized.

The effective communication of the Charter and the territory was defined as the most relevant and urgent and it should be implemented in the beginning of the action plan by developing a touristic communication plan that benefits from digital tools and the communication of the Azores destiny itself. Also, the promotion of experience tourism and training of human resources in the tourism area were considered very important objectives, as well as the promotion of networking between Priolo Brand companies and the development of a visitation plan for the Protected Area for the Management of habitats and species of Tronqueira and Planalto dos Graminhais.

1. INTRODUÇÃO E VISÃO

As Terras do Priolo abrangem os concelhos de Nordeste e Povoação na ilha de São Miguel nos Açores. Este território, com 18775 ha, apresenta perto da metade da sua área inserida no Parque Natural de Ilha de São Miguel (Figura 1) e tem uma população de cerca de 11264 habitantes.



Figura 1. Mapa das Terras do Priolo

Em 2012, este território foi galardoado com a Carta Europeia de Turismo Sustentável em Áreas Protegidas, tendo desenvolvido uma Estratégia e um Plano de Ação para os anos de 2012 a 2016 (Figura 2). A Carta Europeia de Turismo Sustentável em Áreas Protegidas é um galardão atribuído pela Federação EUROPARC, que identifica territórios que desenvolvam uma ação concreta em prol da sustentabilidade económica, social e ambiental da atividade turística e de visitação nas suas áreas protegidas.



Figura 2. Processo de adesão das Terras do Priolo à Carta Europeia de Turismo Sustentável

No presente ano, está a ser desenvolvida a revisão deste documento com a elaboração de uma nova estratégia e plano de ação para os anos 2017 a 2021.

O presente documento reúne os objetivos definidos para os próximos 5 anos de aplicação da Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS) nas Terras do Priolo. Esta Estratégia foi desenvolvida a partir das sugestões recolhidas no I Fórum de Renovação da CETS nas Terras do Priolo, celebrado no dia 30 de maio de 2016, no Cine Teatro Vale Formoso, nas Furnas, concelho da Povoação, que contou com 24 participantes. A Estratégia foi preparada em reunião da Equipa Técnica Local da CETS, com a colaboração de todas as entidades parceiras do projeto, e, finalmente, foi apresentada e discutida com empresários e público geral no II Fórum de Renovação da CETS nas Terras do Priolo, celebrado no dia 6 de outubro no Centro de Divulgação Florestal do Nordeste, concelho do Nordeste, que contou com 28 participantes.

A definição dos objetivos compreendidos nesta Estratégia baseia-se numa visão de futuro do território como: **“Produto turístico sustentável integrado no Destino Açores e corretamente divulgado através dum conjunto coerente de trilhos pedestres, roteiros temáticos, eventos, atividades para todos os públicos e produtos específicos e autênticos que permitam a descoberta do património natural, a cultura, as tradições e a vida rural deste território”** (Figura 3).



Figura 3. Terras do Priolo

2. ESTRATÉGIA

Princípio 1. Promover a coordenação e parcerias

- 1.1. Manter o Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável Terras do Priolo
- 1.2. Garantir a representação de cada uma das entidades parceiras na Equipa Técnica Local
- 1.3. Manter o funcionamento e a comunicação periódica entre as entidades da Equipa Técnica Local
- 1.4. Monitorizar e avaliar com maior periodicidade a implementação do Plano de Ação da CETS
- 1.5. Garantir a comunicação periódica com os empresários da Marca Priolo
- 1.6. Garantir a comunicação periódica da Carta Europeia de Turismo Sustentável ao público geral
- 1.7. Manter o Fórum Permanente da CETS
- 1.8. Promover a cooperação com outros parques com Carta e EUROPARC

Princípio 2. Preparar e aplicar uma Estratégia de Turismo Sustentável para as Terras do Priolo

- 2.1. Definir um Plano de Ação a desenvolver nos próximos 5 anos
- 2.2. Estabelecer um Plano de Monitorização da aplicação do Plano de Ação
- 2.3. Estabelecer um sistema de acompanhamento das ações da responsabilidade de cada um dos parceiros

Princípio 3. Proteger e valorizar o património natural e cultural

- 3.1. Garantir a manutenção das ações de conservação na ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme e SIC Serra da Tronqueira / Planalto dos Graminhais
- 3.2. Garantir a continuidade das ações de conservação do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas
- 3.3. Aumentar a fiscalização nas áreas mais sensíveis das áreas protegidas do território
- 3.4. Promover a utilização de espécies nativas e endémicas dos Açores em espaços públicos e privados
- 3.5. Promover a identificação e recuperação do património cultural das Terras do Priolo
- 3.6. Garantir a conservação dos Geossítios das Terras do Priolo
- 3.7. Implementação da Estratégia de Combate a Espécies Exóticas Invasoras na ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme
- 3.8. Implementação do Plano de Ordenamento do Perímetro Florestal de São Miguel
- 3.9. Implementação do Plano Regional de Erradicação e controlo de Espécies de Flora Invasora em Áreas Sensíveis às Terras do Priolo e do Programa Mais Endémicas

Princípio 4. Oferecer experiência de alta qualidade ao visitante

- 4.1. Melhorar a oferta de serviços dos estabelecimentos de restauração
- 4.2. Promover o artesanato local, a sua diversificação e a apresentação apelativa aos turistas
- 4.3. Promover a disponibilidade dos recursos turísticos com horários mais alargados e abertura nos fins de semana especialmente na época baixa
- 4.4. Melhorar a sinalética das estradas das Terras do Priolo para complementar a informação turística existente
- 4.5. Melhorar a acessibilidade de locais de interesse turístico nas Terras do Priolo
- 4.6. Identificar necessidades de melhoria na visitação às Terras do Priolo

Princípio 5. Proporcionar informação adequada sobre as Terras do Priolo

- 5.1. Atualizar periodicamente o site das Terras do Priolo
- 5.2. Publicar periodicamente um Guia das Terras do Priolo
- 5.3. Publicar mensalmente a Agenda das Terras do Priolo
- 5.4. Disponibilizar digitalmente informação turística fiável aos parceiros e empresários da Marca Priolo para a sua reprodução
- 5.5. Melhorar a informação fornecida nos Postos de Turismo das Terras do Priolo

Princípio 6. Promover produtos turísticos específicos que permitam a descoberta do património natural e cultural das Terras do Priolo

- 6.1. Promover a criação de uma rede de trilhos coerente e garantir a sua manutenção
- 6.2. Promover o BTT nas Terras do Priolo
- 6.3. Promover e ordenar o desenvolvimento de desportos de natureza nas Terras do Priolo
- 6.4. Promover eventos ligados ao património natural e/ou cultural das Terras do Priolo
- 6.5. Desenvolver roteiros temáticos para a descoberta do património cultural e natural das Terras do Priolo
- 6.6. Promover o turismo de experiências nas Terras do Priolo
- 6.7. Promover a gastronomia local e criar roteiros gastronómicos
- 6.8. Promover o turismo inclusivo nas Terras do Priolo
- 6.9. Promover atividades para famílias que possam ser realizadas de modo autónomo
- 6.10. Promover o voluntariado
- 6.11. Promover o agroturismo

Princípio 7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade

- 7.1. Manter a Marca Priolo como ferramenta de parceria das empresas turísticas e aderir a Fase II da CETS

- 7.2. Promover a formação dos recursos humanos no setor do turismo
- 7.3. Promover ações de sensibilização do público geral e escolar sobre as Áreas Protegidas das Terras do Priolo e sobre questões de sustentabilidade
- 7.4. Manter e incrementar as infraestruturas de interpretação das Áreas Protegidas das Terras do Priolo
- 7.5. Sensibilizar os empreendimentos turísticos do território para a adoção de boas práticas ambientais
- 7.6. Melhorar a oferta de transporte de baixa pegada ecológica nas Terras do Priolo
- 7.7. Criar dinâmicas e fomentar inter-relação das empresas da Marca Priolo

Princípio 8. Garantir que o turismo melhora e não diminua a qualidade de vida da população local

8

- 8.1. Promover a visitação das freguesias menos visitadas nas Terras do Priolo
- 8.2. Promover atividades económicas ligadas ao turismo nas Terras do Priolo
- 8.3. Monitorizar a perceção da população local em relação com o turismo e o impacto do mesmo

Princípio 9. Aumentar os benefícios do turismo para a economia local

- 9.1. Melhorar a comunicação e divulgação das Terras do Priolo e a CETS junto dos turistas e mercados emissores de turistas
- 9.2. Identificar e promover roteiros turísticos que abranjam todas as freguesias das Terras do Priolo

Princípio 10. Controlar e exercer influência nos fluxos de visitantes

- 10.1. Desenvolver e implementar um Plano de Visitação para a Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies da Tronqueira e Planalto dos Graminhais
- 10.2. Desenvolver e implementar um Plano de Visitação para a Área de Paisagem Protegida das Furnas
- 10.3. Promover, junto com as empresas da Marca Priolo, a realização de roteiros turísticos alternativos aos tradicionais
- 10.4. Reforçar a monitorização dos fluxos de visitantes em Áreas Protegidas
- 10.5. Implementar a Carta de Desporto de Natureza nas Terras do Priolo
- 10.6. Monitorização e gestão dos fluxos de visitantes nas freguesias das Terras do Priolo com maior carga

3. OBJETIVOS PRIORITÁRIOS

De acordo com as votações, realizadas no II Fórum da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo, os objetivos considerados prioritários foram os seguintes:

Objetivos	Nº votos
9.1. Melhorar a comunicação e divulgação das Terras do Priolo e a CETS junto dos turistas e mercados emissores de turistas	18
6.6. Promover o turismo de experiências nas Terras do Priolo	10
7.2. Promover a formação dos recursos humanos no setor do turismo	10
7.7. Criar dinâmicas e fomentar inter-relação das empresas da Marca Priolo	9
10.1. Desenvolver e implementar um plano de visitação para a Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies da Tronqueira e Planalto dos Graminhais	7
3.1. Garantir a manutenção das ações de conservação na ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme e SIC Serra da Tronqueira / Planalto dos Graminhais	6
6.8. Promover o turismo inclusivo nas Terras do Priolo	5
6.9. Promover atividades para famílias que possam ser realizadas de modo autónomo	5
7.6. Melhorar a oferta de transporte de baixa pegada ecológica nas Terras do Priolo	5
4.4. Melhorar a sinalética das estradas das Terras do Priolo para complementar a informação turística existente	4
6.1. Promover a criação de uma rede de trilhos coerente e garantir a sua manutenção	4
8.3. Monitorizar a perceção da população local em relação com o turismo e o impacto do mesmo	4
10.3. Promover, junto com as empresas da Marca Priolo, a realização de roteiros turísticos alternativos aos tradicionais	4
3.4. Promover a utilização de espécies nativas e endémicas dos Açores em espaços públicos e privados	3
4.1. Melhorar a oferta de serviços dos estabelecimentos de restauração	3
1.5. Garantir a comunicação periódica com os empresários da Marca Priolo	2
2.1. Definir um Plano de Ação a desenvolver nos próximos 5 anos	2
2.3. Estabelecer um sistema de acompanhamento das ações da responsabilidade de cada um dos parceiros	2
3.3. Aumentar a fiscalização nas áreas mais sensíveis das áreas protegidas do Território	2
4.5. Melhorar a acessibilidade de locais de interesse turístico nas Terras do Priolo	2
5.5. Melhorar a informação fornecida nos Postos de Turismo das Terras do Priolo	2
6.3. Promover e ordenar o desenvolvimento de desportos de natureza nas Terras do Priolo	2
6.7. Promover a gastronomia local e criar Roteiros Gastronómicos	2
1.2. Garantir a representação de cada uma das entidades parceiras na Equipa Técnica Local	1
2.2. Estabelecer um Plano de Monitorização da aplicação do Plano de Ação	1
3.5. Promover a identificação e recuperação do património cultural das Terras do Priolo	1
3.7. Implementação da Estratégia de Combate a Espécies Exóticas Invasoras na ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme	1
5.3. Publicar mensalmente a Agenda das Terras do Priolo	1
6.11. Promover o agroturismo	1

7.1. Manter a Marca Priolo como ferramenta de parceria das empresas turísticas e aderir a Fase II da CETS	1
7.5. Sensibilizar os empreendimentos turísticos do território para a adoção de boas práticas ambientais	1
8.1. Promover a visitação das freguesias menos visitadas nas Terras do Priolo	1
10.5. Implementar a Carta de Desporto de Natureza nas Terras do Priolo	1
10.6. Monitorização e gestão dos fluxos de visitantes nas freguesias das Terras do Priolo com maior carga	1
1.1. Manter o Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável	
1.3. Manter o funcionamento e a comunicação periódica entre as entidades da Equipa Técnica Local	
1.4. Monitorizar e avaliar com maior periodicidade a implementação do Plano de Ação da CETS	
1.6. Garantir a comunicação periódica da Carta Europeia de Turismo Sustentável o público geral	
1.7. Manter o Fórum Permanente da CETS	
3.2. Garantir a continuidade das ações de conservação do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas	
3.6. Garantir a conservação dos Geossítios das Terras do Priolo	
3.8. Implementação do Plano de Ordenamento do Perímetro Florestal de São Miguel	
3.9. Implementação do Plano Regional de Erradicação e controlo de Espécies de Flora Invasora em Áreas Sensíveis às Terras do Priolo e do Programa Mais Endémicas	
4.2. Promover o artesanato local, a sua diversificação e a apresentação apelativa aos turistas	
4.3. Promover a disponibilidade dos recursos turísticos com horários mais alargados e abertura nos fins de semana especialmente na época baixo	
4.6. Identificar necessidades de melhoria na visitação às Terras do Priolo	
5.1. Atualizar periodicamente o site das Terras do Priolo	
5.2. Publicar periodicamente um Guia das Terras do Priolo	
5.4. Disponibilizar digitalmente informação turística fiável aos parceiros e empresários da Marca Priolo para a sua reprodução	
6.2. Promover o BTT nas Terras do Priolo	
6.4. Promover eventos ligados ao património natural e/ou cultural das Terras do Priolo	
6.5. Desenvolver roteiros temáticos para a descoberta do património cultural e natural das Terras do Priolo	
6.10. Promover o voluntariado	
7.3. Promover ações de sensibilização do público geral e escolar sobre as Áreas Protegidas das Terras do Priolo e questões de sustentabilidade	
7.4. Manter e incrementar as infraestruturas de interpretação das Áreas Protegidas das Terras do Priolo	
8.2. Promover atividades económicas ligadas ao turismo nas Terras do Priolo	
9.2. Identificar e promover roteiros turísticos que abranjam todas as freguesias das Terras do Priolo	
10.2. Desenvolver e implementar um Plano de Visitação para a Área de Paisagem Protegida das Furnas	
10.4. Reforçar a monitorização dos fluxos de visitantes em Áreas Protegidas	

4. CONCLUSÕES

A presente Estratégia apresenta os contributos de várias entidades e empresas com interesse no desenvolvimento turístico sustentável nas Terras do Priolo. Os objetivos definidos desenvolvem os princípios da Carta e servirão para definir as ações a incluir no Plano de Ação da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo (2017-2021).

A comunicação efetiva da Carta e do território foi definida como a ação mais relevante a desenvolver e deverá ser cumprida no início do período de aplicação do Plano de Ação, através do desenvolvimento de um plano de comunicação turística, que aproveite as ferramentas digitais e a própria comunicação do Destino Açores. Seguidamente, foram destacadas a promoção do turismo de experiências e a formação dos recursos humanos ligados ao turismo, assim como a promoção do trabalho em rede dos empresários associadas à Marca Priolo e a realização e implementação de um plano de visita para a Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies da Tronqueira e Planalto dos Graminhais.

Para atingir os objetivos da Estratégia será relevante aumentar o leque de entidades envolvidas no processo e promover que outras entidades, públicas e privadas, assumam ações no Plano de Ação.